Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
EFICÁCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE CIÊNCIA POLÍTICA: RESULTADOS DA MONITORIA EM GESTÃO PÚBLICA (2024.2-2025.1)

Rayane Raquel do Nascimento da Silva;
Heloisa Gomes Cristiano da Silva;
Vico Denis Sousa de Melo (Orientador).

Programa De Monitoria
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, - Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: A disciplina Fundamentos da Ciência Política tem por objetivo promover, ao estudante de Gestão Pública, compreensão ampla e profunda da Ciência Política enquanto campo do saber. Apresentando a estrutura, organização e função do Estado, a democracia e a sua relação com a sociedade, visando a produção de um conhecimento ampliado dos sistemas e regimes políticos. O estudo visa analisar a eficácia das metodologias ativas nessa circunstância. As atividades realizadas ao decorrer da monitoria estiveram focalizadas nas metodologias ativas, nas quais os discentes se tornam o centro do processo de aprendizagem e o professor o facilitador, estimulando o exercício do protagonismo do aluno em sala. As tarefas da monitoria incluíram criação de uma identidade visual, gestão do Instagram, formulários no Google Forms, mapas mentais e conceituais, mini revista, quizzes, dinâmica e suporte contínuo. Os encontros ocorreram em roda de conversa, com avaliações baseadas em discussões teóricas, resenhas críticas de filmes relacionados ao tema da disciplina, formulação e apresentação de vídeos e podcast baseados nos conceitos abordados, grupos de debates e, por fim, a realização de uma atividade lúdica elaborada pelos próprios discentes. A partir da análise, realizada com as turmas dos dois períodos de exercício da monitoria (2024.2 e 2025.1), foi possível identificar uma percepção majoritariamente positiva e um alto nível de engajamento dos discentes frente à aplicação das metodologias ativas. Os resultados indicam que as práticas contribuíram significativamente para a participação e o aprendizado nas aulas. No quesito engajamento, 100% dos alunos se declararam, no mínimo, moderadamente motivados a participar das atividades, bell hooks (2013), vê a experiência como transgressão pedagógica frente às práticas tradicionais. Comprovando a eficácia pedagógica, 88,9% dos alunos relataram que as metodologias ajudaram na compreensão dos conteúdos da Ciência Política, e 77,8% sentiram que aprenderam mais em comparação com os métodos tradicionais de ensino, e 100% dos participantes consideraram que as dinâmicas contribuíram para o aprendizado coletivo. A utilização de múltiplas linguagens, como filmes, quizzes, mapas mentais, foram as mais citadas em contribuições. Na Pedagogia das Encruzilhadas de Luiz Rufino (2019), o "cruzo" emerge como a potência que articula saberes diversos, reforçando a capacidade das metodologias ativas de atuar como uma ação descolonial que relaciona teoria e prática (88,9% de validação), combatendo a monologização do saber. No entanto, o estudo também revelou que 11% dos alunos identificaram alguma metodologia de que não gostaram ou tiveram dificuldade, sendo os debates o ponto de maior dificuldade, indicando a necessidade de estratégias para promover a participação mais equitativa. Conclui-se que as metodologias ativas representam um importante

instrumento para o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem, especialmente no ensino superior, promovendo o protagonismo estudantil e, consequentemente, contribuindo para o desenvolvimento de competências críticas e colaborativas, essenciais à formação acadêmica. Porém, docentes e instituições devem criar estratégias de apoio para minimizar as dificuldades, como a baixa participação em debates, garantindo uma implementação mais efetiva e inclusiva dessas metodologias. Desta maneira, o estudo reforça a relevância de ampliar o debate sobre práticas pedagógicas inovadoras e centrada no estudante.